

GDF busca os pefelistas

Apesar da disposição de não defender o governador José Aparecido das críticas que vem recebendo na campanha eleitoral, o PFL está se aproximando do GDF e assumindo sua posição de integrante da Aliança Democrática. Ontem pela manhã, numa significativa troca de gentilezas, o presidente do partido, empresário Osório Adriano, aceitou convite do governador para a inauguração de obras na Ceilândia e foi recompensado: em seu discurso, Aparecido apontou como "os melhores candidatos", além dos peemedebistas que normalmente apóia, o próprio Adriano e o também pefelista Valmir Campelo Bezerra. (Ver reportagem à página 15)

A nova postura do governo em relação à Frente Liberal apresentou seus primeiros sinais no sábado passado, quando Aparecido perguntou ao administrador do Núcleo Bandeirante, o pefelista Raimundo Aquino, porque os candidatos do Partido não compareciam às solenidades oficiais do GDF. Aquino respondeu que não sabia se eles estavam sendo convidados e, no mesmo dia, o governador tratou de convocar pessoalmente os candidatos pefelistas para a inauguração da manhã de ontem.

A aproximação entre o GDF e o PFL não se limita, porém às solenidades oficiais. Os secretários indicados pelo partido ao governador José Aparecido também foram convocados a participar efetivamente da campanha, apresentando suas obras ao eleitorado. Realizarão, segundo Osório Adriano, um "trabalho de proselitismo" em favor da Frente Liberal — "Afim, eles estão lá porque nós os indicamos".

A participação dos secretários na campanha não significa, ainda segundo Osório, qualquer espécie de alinhamento automático com o GDF. "Continuaremos a manter nossa posição de independência, sem o compromisso de defender o governador a todo custo. Os acertos, sim; os erros, não".

Os dez pefelistas que ocupam cargos no GDF definirão, em reunião prevista para o próximo final de semana, como ajudarão o partido na campanha eleitoral, atendendo a apelo formulado pelo presidente regional Osório Adriano.

"Minha participação na campanha será positiva, apresentando as obras que estou desenvolvendo na secretaria. De forma alguma pretendo criticar os meus colegas de secretariado, mesmo aqueles filiados ao PMDB, e muito menos o governador. Afinal, ao lado da lealdade partidária, há um plano hierárquico a ser respeitado" — afirmou um secretário, lembrando que o próprio Aparecido liberou os seus secretários para participar da campanha eleitoral, como cidadãos.

Embora exaltando o trabalho que vem realizando em favor do menor carente e dos pobres, o secretário de Serviços Sociais Adolfo Lopes, disse que não pretende utilizar a máquina administrativa que comanda em favor do PFL. Lembrou que está há 30 anos em Brasília e tem muitos amigos na cidade, aos quais vai pedir votos para o partido.

O secretário de Serviços Sociais não vê problemas em conciliar sua participação em um governo também integrado pelo PMDB e seu apoio exclusivo aos candidatos pefelistas.